

Sindicância vai investigar caos em hospital

Em visita ao Hospital Regional de Sobradinho (HRS), o secretário-adjunto de Saúde, Antônio Alves, concluiu que houve uma superocupação no Pronto-Socorro no dia 17, coincidindo com a visita feita pelo Sindicato dos Médicos. A própria imprensa acompanhou a diretoria do sindicato e flagrou pacientes sendo atendidos no chão e outros dividindo o mesmo leito. Agora, com a constatação de que 80 pacientes que deram entrada naquela ocasião contra os 36 que encontrou no setor emergencial ontem, Alves declarou que a secretaria instalou uma comissão de sindicância para apurar o que determinou o excesso de demanda.

“Se formos fazer uma comparação, a média de pacientes atendidos na emergência nunca ultrapassa 50, fica até em números menores. O fato de ter sido registrado o dobro dessa marca nos preocupa. É um caso de saúde pública”, enfatizou o secretário. Alves, no entanto, não precisou quando será divulgado o resultado da sindicância. Ele afirmou que sua visita ao hospital estava marcada também para o dia 17, mas ele ficou impedido de ir Sobradinho devido compromissos no Palácio do Buriti.

Em levantamentos da secretaria, Alves diz ter detectado que 53% do atendimento na rede pública hospitalar é de paciente fora da área, como, por exemplo, do Entorno. Outro dado que, na sua opinião, pode ter colaborado para o excesso de pacientes no HRS é a grande incidência de casos não-emergenciais atendidos nos Pronto-socorros dos hospitais. “Queremos reverter essa situação e estimular o atendimento nos Centros de Saúde e nos ambulatórios. Aliás, prevemos um remanejamento de profissionais, pois eles estão muito concentrados na emergência e achamos que devemos incrementar o atendimento ambulatorial”, explicou Alves.